EM ANANINDEUA

Hospitais ligados a **Daniel e ex-vice** receberam R$ 115 mi

VERBAS - Unidade de saúde que soma os maiores valores é o Santa Maria, que pertenceu ao prefeito do município

FOTO: ASCOM PREFEITURA ANANINDEUA

Dos R$ 73,2 milhões destinados ao Santa Maria, R$ 24 milhões foram pagos quando Daniel Santos ainda era dono do hospital

DA REDAÇÃO

Hospitais ligados ao prefeito de Ananindeua, o doutor Daniel Santos, e ao ex-vice do município e atual deputado estadual, Erick Monteiro, receberam R$ 115 milhões da prefeitura ao longo de três anos. A unidade de saúde que soma os maiores valores, entre 2021 e o último dia 24 de maio, é o Santa Maria de Ananindeua, que pertenceu a Daniel. Dados do portal municipal da Transparência, atualizados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicam que o total pago foi de R$ 73,2 milhões. O Hospital Modelo, de propriedade da esposa de Monteiro, recebeu R$ 41,5 milhões no mesmo período. O dinheiro é de contratos que a prefeitura mantém com os hospitais, com verbas do Serviço Único de Saúde (SUS).

Os dados compilados apontam para uma concentração cada vez maior de atendimento hospitalar em Ananindeua, no Santa Maria e no Modelo.

No Hospital Anita Gerosa, por exemplo, os pagamentos eram de R$ 8,8 milhões e foram para R$ 6,4 milhões. Já no Hospital de Clínicas de Ananindeua (HCA), caíram de cerca de R$ 11 milhões para R$ 9,6 milhões. No mesmo período analisado, o Hospital Camilo Salgado chegou a fechar as portas: em 2021, ele foi desapropriado pelo prefeito da cidade e os donos não conseguiram reabri-lo em outro local. Os motivos: irregularidades no pagamento das parcelas de indenização pela desapropriação e um calote de R$ 4 milhões da prefeitura.

Dos R$ 73,2 milhões destinados ao Santa Maria, R$ 24 milhões foram pagos quando Daniel Santos ainda era dono do hospital. Ele entrou como sócio da empresa em agosto de 2014 e só se afastou, pelo menos formalmente, em maio de 2022. Nesse período, a unidade aumentou o seu faturamento em 1.068%, já descontada a inflação: saltou de R$ 13 milhões para mais de R$ 156 milhões anuais (atualizados). Como Ananindeua tem "gestão plena" da Saúde, é a prefeitura quem recebe os relatórios dos serviços que eles dizem ter realizado e os envia ao SUS, para justificar os pagamentos.

CRESCIMENTO

O crescimento coincidiu com a ascensão política de Daniel. Nesse período, ele foi vereador, deputado estadual, presidente da Câmara Municipal de Ananindeua e presidente da Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), além de se eleger prefeito. Só entre 2014 e 2019 o faturamento cresceu 518%, saindo de R$ 13,3 milhões para R$ 82,6 milhões.

Em 2019, Daniel presidia a Alepa, o segundo cargo político mais estratégico do Estado, depois do governador. Foi também nesse ano que o Santa Maria inaugurou um edifício espelhado de quatro andares e investiu, só em equipamentos, R$ 13 milhões. Um quadro bem diferente de 2014, quando funcionava em um prédio antigo, tinha apenas 31 funcionários, além de máquinas e equipamentos no valor de R$ 287 mil.

Na época, o capital social era de R$ 108 mil, segundo informações de seus balanços contábeis, registrados na Junta Comercial do Pará (Jucepa), e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Em 2020, na pandemia e com Daniel ainda no comando da Alepa, o faturamento do hospital quase dobrou, atingindo mais de R$ 159 milhões. Em 2021, com Daniel já como prefeito, o faturamento foi de R$ 161 milhões. E em 2022 esse valor foi de R$ 156 milhões.

ESQUEMAS

O Hospital Santa Maria de Ananindeua foi criado em janeiro de 2013 e tinha três sócios declarados: a comerciante Geciara dos Santos Barbosa e os médicos Jorge Sidney Pinheiro de Moraes e Elton dos Anjos Brandão, o administrador do negócio. Em julho daquele ano Jorge deixou a empresa. Em agosto de 2014 Geciara fez o mesmo, repassando o seu capital a Daniel. Hoje, Geciara é apontada pelo Ministério Público do Pará (MPPA) como integrante de uma organização criminosa que teria desviado R$ 261 milhões do Instituto de Assistência do Servidor Público do Pará (Iasep) para o Santa Maria. A quadrilha seria comandada por Elton dos Anjos Brandão, que a partir de 2014 virou o único sócio do hospital, junto com Daniel.

A prefeitura de Ananindeua foi procurada, mas não respondeu até o fechamento desta edição. O espaço segue aberto para a manifestação.

HOSPITAL HSM
PRONTO SOCORRO 24 HORAS

MedicinaLiberal

Dr. David Bichara ✉ bichara@oliberal.com.br

NOITE E DIA, AO SEU LADO
www.hsmdiagnostico.com.br
HOSPITAL HSM
Dr. Alípio Bordalo - CRM 6508

A Universidade do Estado do Pará lançou o Projeto Saúde Digital, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, visando oferecer assistência médica especializada para à população de diversos municípios, por meio da internet

Solenidade de abertura da Semana de Enfermagem e lançamento da programação dos 80 anos da Escola de Enfermagem da Uepa

Equipe do setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do Hospital Universitário Barros Barreto, no lançamento da Campanha de Higienização das Mãos 2024

O oncologista clínico **José Luíz de Carvalho** e a gestora **Ana Paula Castilho** representaram a Clínica Oncológica do Pará no evento Brazilian Breast - Câncer Symposium 2024, em Brasília

A médica infectologista **Cléa Bichara** foi homenageada pelo médico **Humberto Figueiredo**, no @beccobistro, em Parauapebas

Dr. **Felipe Dias**, clínico geral, medicina de estilo de vida, já está atendendo em Belém, na Clínica Lobo e Hospital Beneficente Portuguesa

Drs. **Robson Domingues** e **Sarah Rocha**, docente do curso de medicina em Marabá, que defendeu sua tese de doutorado